

Prezados(as) Senhores(as):

Sabemos do interesse econômico da atual direção da Cruz Vermelha Brasileira - Filial Estado de São Paulo em conceder o terreno localizado à Av. Moreira Guimarães, 699, para a construção de um shopping center pelo Grupo Iguatemi, da família Jereissati, sob alegações filantrópicas! O projeto ocuparia quase a totalidade do terreno, com a construção de 4 subsolos de estacionamento e capacidade para receber 4.000 visitantes ao mesmo tempo. Seria mantido em funcionamento apenas o Hospital dos Defeitos da Face, que, apesar de sua excelência, não fornece atendimento gratuito.

Sendo assim, nos sentimos na responsabilidade de esclarecer alguns pontos sobre esse assunto:

Em 1915, esse terreno, de 44 mil m², foi doado à Cruz Vermelha Brasileira – FESP pela Companhia Territorial Paulista, exclusivamente para a construção do Hospital da Crianças de Indianópolis, com atendimento gratuito às crianças, que sofriam com as altas taxas de mortalidade na época.

Esse hospital foi concebido e inaugurado em 1917 pela Dra. Marie Rennotte (1852-1942), educadora e médica belga, fundadora da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo e que angariou recursos junto à sociedade paulistana da época para viabilizar a construção e a manutenção desse hospital.

No Termo de Doação desse terreno à Cruz Vermelha, registrado no Primeiro Cartório, consta claramente que a doação é válida apenas para fins institucionais: a construção e o funcionamento do Hospital das Crianças.

O projeto original do hospital foi elaborado pelo Arquiteto Ramos de Azevedo, seguindo o sistema pavilhonar de arquitetura hospitalar, predominante no século XIX que, em consonância com as políticas higienistas, buscava melhorias ambientais, como melhor iluminação, ventilação e contato com a natureza. Do prédio, que inicialmente abrigava o Hospital das Crianças, resta apenas parte da edificação, mas ao longo dos anos, as edificações foram sendo ampliadas, seguindo os mesmos princípios de arquitetura, possibilitando o aumento do atendimento aos pacientes, incluindo a construção do pavilhão das crianças tuberculosas pelo Rotary Club entre 1950 e 1952.

O Hospital Infantil da Cruz Vermelha faz parte do Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde, da Fiocruz, sendo que a criação do primeiro hospital infantil estava ligada à institucionalização da Pediatria como especialidade médica.

Atualmente, esse terreno encontra-se inserido numa região extremamente adensada e impermeabilizada. Um estudo técnico realizado por uma empresa idônea (à disposição para consulta através do sítio Sociedade Amigos do Planalto Paulista – SAPP: www.sapp.org.br) concluiu que a área desse terreno representa cerca de 2/3 da área permeável do bairro Planalto Paulista! A implantação do shopping no terreno poderá ser responsável por enchentes em vários pontos no bairro e em seu entorno.

Outro estudo, conduzido pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente pelo Herbário Municipal, conclui que o terreno é um dos últimos remanescentes dos Campos de Piratininga, que eram localmente denominados de Campos de Congonhas e recobriam a região antes da expansão da cidade. Foram encontradas cerca de 80 espécies botânicas nativas desses campos de inestimável valor ecológico. Várias espécies de aves também dependem daqueles campos para sua sobrevivência.

Considerando a importância ambiental e histórica dessa área institucional, resgatando os desejos do doador do terreno, gravado no documento de doação do terreno, e da Dra Marie Rennotte, fundadora da Cruz Vermelha de São Paulo, conclamamos a população a apoiar os moradores do bairro empenhados na revitalização da área, com a preservação ambiental e o respeito ao patrimônio histórico e natural.

Veja nossas propostas para a implantação desse parque, que trará melhorias na qualidade de vida do bairro e da cidade de São Paulo.

O PARQUE QUE QUEREMOS!

- ✓ Um parque que consolide a vocação de mais de 100 anos de destinação dessa área, preserve sua história e seus atributos ambientais e ecológicos.
- ✓ Retomada do atendimento às crianças carentes.
- ✓ Implantação do museu da enfermagem e da pediatria em homenagem à Dra Marie Rennotte fundadora da Cruz Vermelha Brasileira em SP e do primeiro hospital gratuito para crianças, o Hospital das Crianças, e de um dos primeiros cursos de enfermagem do Brasil.
- ✓ Implantação de um museu natural com a preservação dos campos de Congonhas, revitalização dos canteiros com as espécies nativas características dos campos, identificação dessas espécies visando a educação ambiental da população, com visitação monitorada e estudos de campo.
- ✓ Equipamentos e espaço para atividades voltadas à saúde dos idosos, podendo ser utilizados os pavilhões doados pelo Rotary Club, mas que hoje se encontram ocupados por entulho.
- ✓ Implantação de um centro cultural focado na saúde da juventude e da população em geral, com espaços para cursos de teatro e dança, videoteca e biblioteca.

São Paulo, 19/10/22